

IFF ITAPERUNA EM AÇÃO¹

difusão de saberes científicos pelas redes sociais

IFF ITAPERUNA IN ACTION
disseminating scientific knowledge through social media

Laura Marcela Machuca Mesa²

Iracy Linhares Moraes³

Jeniffer de Oliveira Santos³

Patricia Gon Corradini⁴

RESUMO

A divulgação científica no Noroeste Fluminense é essencial para fortalecer o reconhecimento do Instituto Federal Fluminense (IFFFluminense) em Itaperuna, única instituição de ensino tecnológico e superior da região. Diante dos desafios de visibilidade local, este trabalho relata uma experiência de utilização do Instagram para aproximar a comunicação científica do público leigo. A metodologia incluiu a identificação de temas de interesse da comunidade, revisão de literatura em fontes acadêmicas e jornalísticas, além de produção de postagens acessíveis. Criado em abril de 2024, o perfil @Iffnasredes alcançou 12,7 mil contas e gerou 1.068 interações até janeiro de 2025, contribuindo para o aumento das inscrições nos processos seletivos da instituição. Além de divulgar informações sobre o campus, a iniciativa ampliou o alcance de projetos de pesquisa, ensino e extensão, utilizando vídeos para conectar avanços científicos às ações institucionais. O sucesso da proposta reforça a importância das plataformas digitais na comunicação institucional e na promoção de uma sociedade mais informada e engajada.

Palavras-chave: Ciência e tecnologia; Educação científica; Alfabetização científica; Desenvolvimento regional.

ABSTRACT

Scientific dissemination in the Northwest of Rio de Janeiro is essential to strengthen the recognition of IFFFluminense in Itaperuna, the only technological and higher education institution in the region. Facing local visibility challenges, this study used Instagram to bring scientific communication closer to the general

¹ Trabalho originalmente apresentado na **XVI Mostra de Extensão UENF, UFF, IFF e VIII UFRRJ**, realizada em Campos dos Goytacazes / RJ, de 21 a 24 de outubro de 2024.

² Instituto Federal Fluminense (IFF) – Itaperuna, RJ, Brasil. Doutora em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Viçosa, MG, Brasil.

³ Instituto Federal Fluminense (IFF) – Itaperuna, RJ, Brasil. Graduanda em Química pelo IFF.

⁴ Instituto Federal Fluminense (IFF) – Itaperuna, RJ, Brasil. Doutora em Química pela Universidade de São Paulo (USP) – São Carlos, SP, Brasil. E-mail: patricia.corradini@iff.edu.br.

public. The methodology included identifying topics of interest to the community, reviewing academic and journalistic sources, and producing accessible posts. Created in April 2024, the @Iffnasredes profile reached 12.7 thousand accounts and generated 1,068 interactions by January 2025, contributing to an increase in enrollment in the institution's selection processes. In addition to sharing information about the campus, the initiative expanded the reach of research, teaching, and extension projects by using videos to connect scientific advancements with institutional actions. The success of this initiative reinforces the importance of digital platforms in institutional communication and in fostering a more informed and engaged society.

Keywords: Science and technology; Scientific education; Scientific literacy; Regional development.

INTRODUÇÃO

A confiança na ciência enfrenta uma crise global, exacerbada em sociedades polarizadas onde notícias falsas e teorias da conspiração se disseminam velozmente pelas redes sociais. O conhecimento científico tornou-se alvo frequente de ataques provenientes de grupos com diversas motivações, como crenças políticas, interesses econômicos e, em alguns casos, falta de alfabetização científica. Uma pesquisa abrangendo 144 países e envolvendo 140 mil participantes revelou que, no Brasil, 73% dos entrevistados desconfiam da ciência, enquanto 23% consideram que a produção científica tem contribuição limitada para o desenvolvimento econômico e social do país. Essa desconfiança não é exclusiva do Brasil, uma vez que, em nações como França e Japão, 77% dos entrevistados também expressaram desconfiança em relação ao conhecimento científico (Andrade, 2019).

O baixo nível de confiança da população na ciência, aliado ao desconhecimento sobre conceitos científicos básicos, representa uma ameaça à estrutura do sistema de ensino e pesquisa nacional, como evidenciado pelos cortes recentes no orçamento destina-

do ao setor. As revistas científicas *The Lancet* e *Science* apontaram esse comportamento como uma política de negação da ciência, em especial pelas medidas implementadas pelo Governo Federal brasileiro entre 2019 e 2022 (Escobar, 2021; Galvão-Castro; Cordeiro; Goldenberg, 2022). Essas ações prejudicaram a pesquisa no Brasil, em especial projetos científicos em andamento, incluindo o financiamento de bolsas para jovens pesquisadores, que desempenham um papel crucial nas pesquisas brasileiras no cenário internacional (Barros, 2022).

Essa situação tem potencial de afetar a consolidação dos Institutos Federais (IF), especialmente em regiões interioranas, como exemplificado pelo Instituto Federal Fluminense (IFFluminense ou IFF) em Itaperuna, implantado em 2009. A instituição, única de ensino tecnológico e superior na região, desempenha um papel vital na formação acadêmica e na condução de pesquisas. No entanto, enfrenta desafios de reconhecimento local, agravados pela desconfiança crescente em relação à ciência e pela instabilidade orçamentária enfrentada pelos setores educacional e de pesquisa.

Portanto, a divulgação de pesquisas em ciências no Noroeste Fluminense é crucial para consolidar o papel das instituições de ensino público, a fim de fortalecer a importância destas no desenvolvimento regional. Nesse sentido, o projeto IFF Itaperuna em Ação é uma iniciativa que visa abrigar várias atividades extensionistas para melhorar o diálogo com a comunidade. Entre as ações realizadas, destacam-se exposições nas feiras municipais e visitas guiadas de escolas da região. Este trabalho tem como objetivo reportar uma tentativa de tornar o processo de comunicação científica compreensível para o público leigo, por meio da rede social Instagram. Através dessa divulgação, espera-se reduzir os ruídos de comunicação entre o IFF e a comunidade local, contribuindo para ressaltar o papel da ciência na sociedade.

2. DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), os brasileiros demonstraram interesse por ciência e tecnologia (C&T), principalmente em assuntos relacionados à medicina e ao meio ambiente. Contudo, recentemente, têm se mostrado mais críticos em relação à ciência e seus benefícios. A pesquisa, que entrevistou 2.200 pessoas de todas as regiões do país, revelou uma diminuição no percentual de indivíduos que consideram que C&T só trazem benefícios para a humanidade, de 54% em 2015 para 31% em 2019. Paralelamente, cresceu o número de pessoas que julgam que C&T pode produzir tanto benefícios quanto malefícios, passando de 12% em 2015 para 19% em 2019. Houve também uma redução na proporção daqueles que consideram os cientistas como pessoas que fazem contribuições úteis para a sociedade,

de 55,5% em 2010 para 41% em 2019. A percepção de que a ciência pode ser motivada por interesses privados também ganhou força, refletindo-se no aumento da crença de que os cientistas servem a grupos econômicos e produzem conhecimento em áreas não necessariamente benéficas (Andrade, 2019).

Esses dados, apontados como preocupantes por pesquisadores, podem explicar os recentes ataques às instituições de ensino e pesquisa no país. A historiadora Adriana Badaró, coordenadora do estudo do CGEE, ressalta que a percepção crítica da população está associada a um desconhecimento sobre conceitos científicos fundamentais, exemplificado pelo fato de 73% dos entrevistados acreditarem que antibióticos servem para matar vírus, não bactérias (Andrade, 2019).

Nesse sentido, um desafio emergente enfrentado pela ciência é dialogar mais efetivamente com a sociedade, reconstruindo sua plataforma de legitimação social de maneira transparente e aberta ao debate, mesmo com aqueles que questionam suas conclusões. Alguns passos para remediação desse efeito são abordagens multifacetadas, incluindo maior transparência por parte de portais e provedores de internet, educação midiática e informativa para jovens e adultos, e promoção de pesquisas acadêmicas sobre desinformação (Santaella, 2019).

No cenário da evolução científica e disseminação dos conhecimentos produzidos, destacam-se dois processos fundamentais: a comunicação científica e a divulgação científica. Embora esses processos apresentem características distintas, com fluxos de informação singulares, é imperativo que estabeleçam uma interação eficiente (Amaral; Juliani, 2020).

Conforme observado por Mariluce Moura,

assessora de divulgação científica da reitoria da Universidade Federal da Bahia, com vasta experiência em editoriais científicos, a comunicação científica é empregada no âmbito da produção científica, referindo-se aos artigos gerados por pesquisadores em suas respectivas áreas de atuação, os quais são publicados em periódicos científicos (Medeiros, 2018, n.p.). Por outro lado, a divulgação científica, segundo a jornalista, “engloba um vasto conjunto de tarefas e produções destinadas a estreitar a relação entre os produtores de conteúdo científico e a sociedade (Medeiros, 2018)”. Este espectro abrange atividades que vão desde o cinema até exposições em museus, passando por congressos, feiras e incluindo o jornalismo científico. É o conjunto dessas práticas e reflexões que promove a interação entre os produtores de conhecimento científico e a sociedade (Medeiros, 2018).

As redes sociais desempenham um papel crucial na produção e divulgação do conhecimento científico, facilitando a disseminação de conceitos, informações e formatos, bem como experimentações por meio de vídeos curtos e longos (Medeiros, 2018). O Instagram, como exemplo, se destaca como a terceira rede social mais utilizada pela população brasileira (Rodrigues; Amorim Neto, 2022). Essa plataforma representa uma ferramenta importante de divulgação de mídia, possibilitando a publicação, edição, salvamento e compartilhamento de imagens e vídeos. Com a capacidade de seguir vários perfis e interagir com as postagens de outros usuários, os seguidores e as interações contribuem para ampliar a visibilidade dos perfis (Rodrigues; Amorim Neto, 2022).

Essas novas ferramentas da era digital e das redes sociais propiciam uma participação mais ativa em atividades institucionais, sociais

e políticas, abrindo caminho para o desenvolvimento de habilidades de comunicação por multimídia e a divulgação de estudos de pesquisa e redes de colaboradores. Isso gera uma série de benefícios crescentes para o ensino e a aprendizagem. Segundo Santos *et al.* (2021), pesquisas na área de comunicação e redes sociais necessitam de atualização constante, pela característica volátil do ambiente virtual e de constante mudança no perfil de interação. Assim, esse trabalho relata a experiência de impulsionar a disseminação da ciência e tecnologia na região de Itaperuna, utilizando postagens no Instagram como ferramentas de alcance.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A equipe do projeto decidiu iniciar as divulgações pela plataforma Instagram, criando em abril de 2024 a conta @IFFnasRedes⁵. Os objetivos centrais da criação desse perfil foram: identificar temas de relevância na região Noroeste Fluminense, alinhados aos interesses e necessidades da comunidade; promover a divulgação das pesquisas em andamento no IFFluminense campus Itaperuna, destacando os avanços e contribuições para a comunidade; e divulgar as atividades dos cursos técnicos e superiores oferecidos pelo instituto, com ênfase nos aspectos práticos e nas contribuições desses cursos para o desenvolvimento local e regional.

A metodologia deste trabalho foi delineada em três fases estratégicas: i) identificação de temáticas relevantes para a comunidade local; ii) condução de uma revisão de literatura abrangente em periódicos, livros científicos e fontes de jornalismo científico, visando à efetiva divulgação dos tópicos selecionados; e iii) elaboração de postagens no Instagram centradas nos temas identificados.

⁵ Disponível em: https://www.instagram.com/iff_nas_redes/. Acesso em: 12 mai. 2025.

As postagens iniciais do perfil apresentaram a equipe responsável pelo projeto e pela produção do conteúdo. Para identificar temas de interesse, o primeiro passo foi delimitar a comunidade interna – composta por discentes e servidores do próprio IFF – a fim de compreender quais aspectos da instituição mais chamavam sua atenção e mereciam maior destaque para o público externo. Com o crescimento da interação no Instagram, passaram a ser utilizadas ferramentas como caixas de perguntas e sugestões de temas, com o objetivo de fortalecer o diálogo com os seguidores e ampliar o alcance do conteúdo para além da comunidade acadêmica. Conforme surgiam dúvidas e curiosidades, a equipe realizava pesquisas para elaborar respostas adequadas, sempre com uma linguagem simples e acessível, frequentemente por meio de vídeos curtos. Para buscar garantir maior acessibilidade, também foram utilizadas ferramentas de legendagem automática.

O primeiro passo foi divulgar as características gerais dos cursos do IFF campus Itaperuna, começando pelos três cursos superiores: Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Química e Bacharelado em Engenharia Mecânica. Em seguida, destacamos os cursos técnicos oferecidos pelo campus, incluindo Técnico em Informática, Química, Mecânica, Automação Industrial e Administração. Essa abordagem permitiu introduzir a comunidade ao universo acadêmico do IFF, evidenciando as oportunidades de formação disponíveis.

Paralelamente à divulgação das informações sobre os cursos, foram realizadas enquetes interativas, permitindo que os seguidores enviassem perguntas para os coordenadores de cada curso superior e técnico. A equipe, então,

gravou vídeos nos quais os coordenadores respondiam diretamente às dúvidas, tornando a comunicação mais dinâmica e acessível. Esse formato não apenas incentivou a participação do público, mas também fortaleceu a conexão entre a instituição e os estudantes em potencial, promovendo um espaço de troca de conhecimento e esclarecimento de dúvidas de forma mais personalizada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil no Instagram "IFF nas Redes" iniciou com uma postagem sobre as instalações da instituição, oferecendo ao público um primeiro contato com as informações do campus (Figura 1). Junto com essa publicação, foi divulgado o vídeo institucional, que alcançou mais de 2.000 contas e gerou mais de 300 interações, tornando-se uma das primeiras postagens de grande impacto. Em seguida, foi compartilhado o propósito do perfil: divulgar informações gerais do campus, bem como projetos e pesquisas desenvolvidos, fortalecendo sua função como um canal de divulgação científica. Além disso, apresentamos os membros da equipe para o ano de 2024 e divulgamos os cursos oferecidos pela instituição.

Figura 1. Primeira publicação do nosso perfil no Instagram



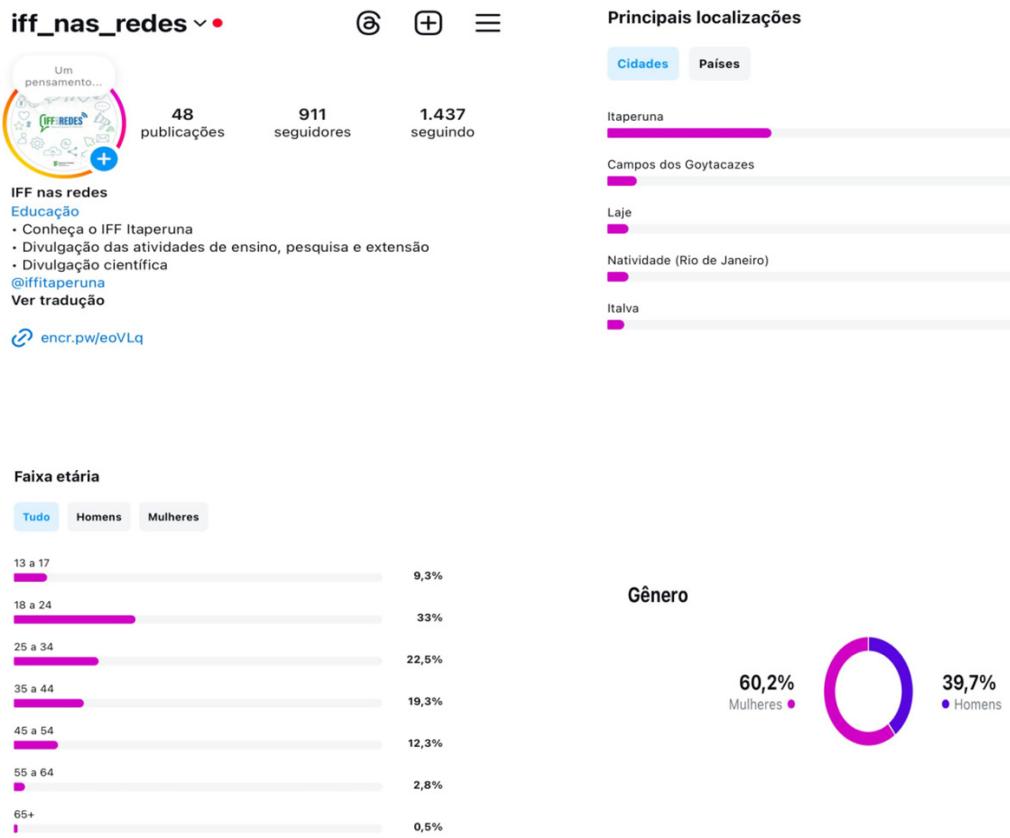
Fonte: conta Instagram @IFF nas redes⁶.

⁶ Disponível em: https://www.instagram.com/iff_nas_redes Acesso em: 24 jan. 2025.

Até o dia 7 de março de 2025, o perfil contava com 910 seguidores e 63 publicações, refletindo um crescimento da presença digital do IFF Itaperuna. De novembro de 2024 a janeiro de 2025, as postagens alcançaram 12,7 mil contas, gerando 1.068 interações, o que resultou em um aumento de 46,8% no número de seguidores. A análise demográfica revelou que a maior parte das visualizações veio de Itaperuna (38,6%), seguida por Campos dos Goytacazes (7,1%), Laje do Muriaé (5,1%), Natividade (5,7%), e Italva (4,3%),

demonstrando um alcance regional expressivo. Em relação ao público, a faixa etária predominante foi entre 18 e 24 anos (33,5%), seguida por 25 a 34 anos (22%) e 35 a 44 anos (19%), o que indica forte engajamento de jovens e adultos. Quanto ao gênero, 60,3% do público é feminino e 39,6% masculino. O horário de maior engajamento ocorreu entre 9h e 21h, com picos de visualizações às 12h e 18h, sugerindo que as postagens nesses períodos podem maximizar o alcance da conta (Figura 2).

Figura 2. Dados gerais e estatísticas do perfil no Instagram "IFF nas Redes"



Fonte: métricas da conta @IFFnasredes no Instagram.

Os processos seletivos para os cursos superiores e técnicos foram amplamente divulgados na rede social, com o objetivo de informar a população sobre as oportunidades de ingresso, os cursos disponíveis e os detalhes sobre inscrições, provas e demais etapas do processo. Essa estratégia permitiu alcançar um público maior e tornar o acesso às informações

mais dinâmico e acessível. A abordagem pode ter impactado o número de inscrições para os cursos de Administração e Engenharia Mecânica, resultando no preenchimento das turmas ingressantes. Todavia, importa destacar que o perfil @iffnasredes não foi o único método de divulgação adotado pela instituição, mas essa iniciativa ilustra que a utilização das

redes sociais como ferramenta de divulgação pode ser uma estratégia eficaz para atrair candidatos e despertar o interesse pelo ensino técnico e superior no IFF Itaperuna. De todo modo, a ampla divulgação contribuiu para incrementar o alcance da instituição, fortalecendo sua imagem e consolidando-a como referência educacional na região.

Além disso, em 2024, o IFF Itaperuna inaugurou o curso de Bacharelado em Administração, e essa novidade foi amplamente divulgada. As postagens apresentaram as principais características do novo curso, incluindo áreas de atuação e diferenciais, reforçando o compromisso da instituição em expandir as oportunidades acadêmicas para a comunidade. A divulgação de um novo curso vai além da simples apresentação de sua estrutura; no caso do perfil @iffnasredes, ela representou uma estratégia essencial para aproximar futuros estudantes, sanar dúvidas sobre o mercado de trabalho e destacar a relevância do curso na região.

A crescente adesão das universidades às redes sociais reflete uma tendência maior na comunicação científica contemporânea. Segundo Hwong *et al.* (2017), a utilização de plataformas digitais tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover a ciência, permitindo que o público se engaje com conteúdos relevantes e compreenda a importância das pesquisas acadêmicas para a sociedade. A capacidade de conectar a comunidade acadêmica com a sociedade por meio de plataformas digitais tem se mostrado uma boa estratégia para popularizar a ciência e valorizar as iniciativas educacionais.

Dessa forma, o movimento "IFF Itaperuna em Ação" não apenas promove o conhecimento científico, mas também atua como um canal para que a população visualize a aplicação

prática das pesquisas em benefício da sociedade (Lee; Vandyke, 2015). As interações resultantes refletem um desejo da comunidade em consumir informações sobre avanços acadêmicos e oportunidades educacionais. Esse trabalho de divulgação científica ainda está em desenvolvimento, mas já demonstra potencial para ampliar o alcance das iniciativas do instituto, incentivando a participação das comunidades acadêmica e externa na construção e difusão do conhecimento.

No entanto, a análise também revelou um desafio: a inclusão digital. Apesar do crescimento dos seguidores online, é crucial que a comunicação científica também abranja pessoas que não têm acesso frequente às redes sociais, especialmente em áreas rurais. Essa lacuna pode ser preenchida por meio de iniciativas complementares, como transmissões de rádio, que tendem a garantir uma difusão mais abrangente das informações. A proposta de diversificar os canais de comunicação é uma estratégia que reconhece e respeita a diversidade do público-alvo. O uso de meios tradicionais, como o rádio, é especialmente relevante em contextos regionais onde os hábitos de consumo de informação podem variar significativamente. Para promover um canal de comunicação com o público radiofônico, a conta do Instagram @IFFnasredes será divulgada em rádios locais, bem como um número de telefone, voltado à coleta de dúvidas e sugestões de conteúdos. Essa abordagem ajuda a garantir que os recursos da instituição cheguem ao maior número possível de pessoas, buscando promover uma educação inclusiva e acessível.

A experiência do "IFF Itaperuna nas Redes" exemplifica como a comunicação científica não se limita apenas à academia, mas desempenha um papel crucial na formação de uma sociedade informada e engajada. O envolvi-

mento ativo da comunidade pode resultar em uma maior conscientização sobre a importância da pesquisa científica e, conforme sugerido por Oliveira e Araújo (2010), facilita um diálogo mais construtivo entre cientistas e cidadãos. A combinação de estratégias digitais e tradicionais pode oferecer um efeito sinérgico, ampliando o alcance e a relevância das iniciativas acadêmicas para a sociedade. Essa dualidade é essencial para garantir que as inovações e ofertas educacionais da universidade sejam reconhecidas e utilizadas por todos os segmentos da população.

O sucesso dessa ação reforça a importância do uso de plataformas digitais na comunicação institucional, evidenciando que a interação direta e a disseminação de informações relevantes podem influenciar significativamente o número de inscritos e, consequentemente, o impacto social dos cursos oferecidos. A equipe deu início à divulgação dos projetos de pesquisa, ensino e extensão da instituição, adotando uma abordagem inovadora para conectar ciência e sociedade. O processo foi estruturado por meio da produção de vídeos que destacam avanços científicos em determinadas áreas e os relacionam diretamente com os projetos institucionais. Dessa forma, os seguidores não apenas têm acesso a informações sobre descobertas e pro-

gressos científicos, mas também conseguem visualizar como essas inovações estão sendo aplicadas nos projetos do IFF Itaperuna.

CONCLUSÃO

O projeto "IFF Itaperuna em Ação" e o perfil de Instagram "IFF nas Redes" têm se consolidado como estratégias para a divulgação das atividades do IFF Itaperuna, fortalecendo a presença digital da instituição e promovendo maior interação desta com a comunidade. O crescimento significativo de seguidores e o impacto das postagens demonstram a eficácia das redes sociais na disseminação de informações acadêmicas e científicas, contribuindo para ampliar o alcance da instituição e atrair novos estudantes.

No entanto, a inclusão digital ainda é um desafio, evidenciando a necessidade de diversificar os canais de comunicação. A adoção de meios complementares, como transmissões de rádio, pode ampliar o acesso às informações e garantir que a divulgação científica alcance públicos que não estão conectados às plataformas digitais. Em todo caso, a experiência do "IFF nas Redes" reafirma a importância de estratégias inovadoras para popularizar a ciência e fortalecer o vínculo entre a academia e a sociedade.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Fernanda Vasconcelos; JULIANI, Jordan Paulesky. Diálogo entre comunicação e divulgação científica: reflexões para o desenvolvimento de habilidades em competência crítica da informação.

Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 34, n. 1, p. 06-18, jan./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11284>. Acesso em: 7 fev. 2025.

ANDRADE, Rodrigo de Oliveira. Resistência à ciência.

Revista Pesquisa Fapesp, São Paulo, v. 284, p. 17-21, out. 2019. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/resistencia-a-ciencia/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

BARROS, Marcelo Vinícius Miranda. Universidade brasileira sob ataque contínuo preocupa entidades internacionais. **Le Monde Diplomatique Brasil**, 22 jun. 2022. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/universidade-brasileira-sob-ataque-continuo->

preocupa-entidades-internacionais/. Acesso em: 7 fev. 2025.

ESCOBAR, Herton. 'A hostile environment.' Brazilian scientists face rising attacks from Bolsonaro's regime. **Science**, 7 abr. 2021. Disponível em: <https://www.science.org/content/article/hostile-environment-brazilian-scientists-face-rising-attacks-bolsonaro-s-regime>. Acesso em: 7 fev. 2025.

HWONG, Yi Ling et al. What makes you tick? The psychology of social media engagement in space science communication. **Computers in Human Behavior**, [S. I.], v. 68, p. 480-492, mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2016.11.068>. Acesso em: 12 mai. 2025.

GALVÃO-CASTRO, Bernardo; CORDEIRO, Renato Sérgio Balão; GOLDENBERG, Samuel. Brazilian science under continuous attack. **The Lancet**, [S. I.], v. 399, n. 10319, p. 23-24, jan. 2022. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)02727-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)02727-6/fulltext). Acesso em 07 fev. 2025.

LEE, Nicole M.; VANDYKE, Matthew S. Set It and Forget It: The One-Way Use of Social Media by Government Agencies Communicating Science. **Science Communication**, [S. I.], v. 37, n. 4, p. 533-541, 27 maio 2015. DOI: <https://doi.org/10.1177/1075547015588600>. Acesso em: 12 mai. 2025.

MEDEIROS, Carolina. Mariluce Moura: 'Redes sociais são fundamentais na disseminação de informação, formatos e experimentação'. **Com ciência - revista eletrônica de jornalismo científico**, 10 abr. 2018. Disponível em: <https://www.comciencia.br/mariluce-moura/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

OLIVEIRA, Edilene Mafra de; ARAÚJO Rômulo Assunção. Rádio com Ciência: divulgação da ciência por meio da linguagem radiofônica. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORTE, 10, 2010, Rio Branco. **Anais [...] São Paulo: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/norte2010/resumos/r22-0292-1.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2025.

RODRIGUES, Paulla Vieira; AMORIM NETO, Dionisio

Pedro. Divulgação científica por meio do Instagram: uma ação extensionista desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 21, n. 2, p. 151-162, jul.-dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/REE-v21n22022-66309>. Acesso em: 7 fev. 2025.

SANTAELLA, Lucia. As ambivalências da divulgação científica na era digital. **Boletim Gepem**, [S. I.], n. 75, p. 7 - 17, jul./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.4322/gepem.2019.015>. Acesso em: 7 fev. 2025.

SANTOS, Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos et al. As redes sociais aliadas à extensão universitária e sua contribuição na qualificação educacional. **Expresso Extensão**, [S. I.], v. 27, n. 1, p. 47-62, 29 dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.15210/ee.v27i1.21738>. Acesso em: 20 abr. 2025.

Recebido em: 07.03.2025

Revisado em: 09.04.2025

Aprovado em: 28.04.2025